JULGAMENTO DE RECURSO

A empresa Seap Consultoria & Concursos Públicos torna público o julgamento de recurso referente à Prova Objetiva aplicada nos dias 16 e 17 de outubro de 2021, referente ao Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Buritis/MG – Edital 003/2021, conforme a seguir:

02 – Advogado – 20h

Nº de inscrição dos requerentes: 2109649, 211617, 2111674.

Questão nº 1)

O recurso não assiste razão, pois homodiegético é um narrador personagem, não observador, o que torna a alternativa incorreta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 23)

O recurso não assiste razão, pois a Lei 8666/93 regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Logo, a citação da Lei, enquadra-se nos temas: Contrato Administrativo: conceito e características, formalização, execução e extinção, equilíbrio econômico-financeiro. Contratos Privados da Administração. Convênios e consórcios. Consórcios Públicos. Parceria público-privada, pertinentes ao edital do certame.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

04 – Agente Administrativo

Nº de inscrição do requerente: 2108006.

Questão nº 25)

A questão em análise solicita que o candidato marque a opção que **NÃO** se deve fazer quando alguém se envolve em um acidente com alguma serpente apeçonhenta.

Ao lermos as afirmativas, temos:

a) Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão.

b) Perfurar ao redor do local da picada.

c) Levar o animal para identificação.

d) Manter o paciente deitado.

Podemos concluir que a **ÚNICA** opção que **NÃO** se deve fazer em caso de um acidente com uma serpente peçonhenta é a letra B, pois lavar o local da picada com água ou água e sabão, levar o animal para identificação e manter o paciente deitado, **SÃO** os primeiros socorros neste caso. Já perfurar ao redor do local da picada é algo que **NÃO** se deve fazer.

https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

05 – Agente Operacional

Nº de inscrição do requerente: 2111063.

Questão nº 2)

Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois a questão pede, no enunciado, uma afirmação correta sobre o questionamento feito no 1º parágrafo. Assim, segundo as alternativas oferecidas, levando-se em consideração o que a autora apresenta como discussão do texto, o questionamento "(...) falamos a língua portuguesa ou a língua brasileira?" não é claramente respondido no texto, apresentando-se uma definição de qual língua o brasileiro fala, como fica explícito na seguinte passagem: "Isso quer dizer que até hoje não decidimos se falamos português ou brasileiro.". Portanto, a letra A é a única opção correta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

07 – Assistente Administrativo

Nº de inscrição do requerente: 2111279.

Questão nº 2)

Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois a questão pede, no enunciado, uma afirmação correta sobre o questionamento feito no 1º parágrafo. Assim, segundo as alternativas oferecidas, levando-se em consideração o que a autora apresenta como discussão do texto, o questionamento "(...) falamos a língua portuguesa ou a língua brasileira?" não é claramente respondido no texto, apresentando-se uma definição de qual língua o brasileiro fala, como fica explícito na seguinte passagem: "Isso quer dizer que até hoje não decidimos se falamos português ou brasileiro.". Portanto, a letra A é a única opção correta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

09 – Assistente Social

Nº de inscrição do requerente: 2110660.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia,

no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.
Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

10 – Assistente Social

Nº de inscrição dos requerentes: 2107540, 211121.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.
Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.
Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:
Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!
Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$
$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.
Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:
$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:
$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:
$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.
Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 27)

O recurso não assiste razão, pois ao enunciarmos CAPS, já é entendido a que se refere o modelo Asilar. De acordo com o Ministério da Saúde, o CAPS é um equipamento substitutivo ao modelo asilar.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 28)

De acordo com o Ministério da Saúde, Ações de reabilitação psicossocial: ações de fortalecimento de usuários e de familiares, mediante a criação e o desenvolvimento de iniciativas articuladas com os recursos do território nos campos do trabalho/economia solidária, habitação, educação, cultura, direitos humanos, que garantam o exercício de direitos de cidadania, visando à produção de novas possibilidades para projetos de vida.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza

Nº de inscrição dos requerentes: 2105928, 2106957, 2106957, 2109454, 2107328.

Questão nº 13)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

Questão nº 17)

Frases interrogativas indiretas NUNCA carregam sinal de interrogação. No momento em que esse acento é usado, se torna uma frase interrogativa direta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 19)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

Questão nº 21)

O recurso não assiste o candidato, pois a alternativa “D”, diz que Lucas obteve a maior nota na prova 1. Ou seja, na prova 1, a maior nota foi a de Lucas, que foi a nota 7, visto que as notas dos outros foram menor que 7.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

15 – Auxiliar de Serviços Gerais

Nº de inscrição dos requerentes: 2110852, 2110757.

Questão nº 19)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

21 – Assessor Técnico do CREAS

Nº de inscrição do requerente: 2106387.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.

Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 12)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada, onde foi solicitado o pagamento referente ao mês de julho, efetuado em 10/08/2021.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Podemos resolver esta questão "atribuindo" um valor inicial para a mensalidade social, digamos, R$ 100,00. Assim, se o imposto for pago até 05/08/2021, o contribuinte pagará R$ 70,00. Caso deixe para efetuar o pagamento após 05/08/2021 e antes de 15/08/2021, pagará R$ 85,00. Agora, precisamos determinar a VARIAÇÃO PERCENTUAL existente entre o valor pago até 05/08/2021 (R$ 70,00) e aquele pago entre 06/08/2021 até 15/08/2021 (R$ 85,00). Usamos, para isto a fórmula da VARIAÇÃO PERCENTUAL:

$$\Delta\% = \left(\frac{Valor\ final - Valor\ inicial}{Valor\ inicial}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% = \left(\frac{85-70}{70}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% \cong \mathbf{21,4}\%$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra A.

22 – Assessor Técnico do CRM

Nº de inscrição dos requerentes: 211597, 211597.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma! Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M = C.(1 + i.n)}$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 12)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada, onde foi solicitado o pagamento referente ao mês de julho, efetuado em 10/08/2021.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Podemos resolver esta questão "atribuindo" um valor inicial para a mensalidade social, digamos, R$ 100,00. Assim, se o imposto for pago até 05/08/2021, o contribuinte pagará R$ 70,00. Caso deixe para efetuar o pagamento após 05/08/2021 e antes de 15/08/2021, pagará R$ 85,00. Agora, precisamos determinar a VARIAÇÃO PERCENTUAL existente entre o valor pago até 05/08/2021 (R$ 70,00) e aquele pago entre 06/08/2021 até 15/08/2021 (R$ 85,00). Usamos, para isto a fórmula da VARIAÇÃO PERCENTUAL:

$$\Delta\% = \left(\frac{Valor\ final - Valor\ inicial}{Valor\ inicial}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% = \left(\frac{85 - 70}{70}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% \cong \mathbf{21,4}\%$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra A.

Questão nº 29)

O recurso não assiste razão, pois é trecho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – (PNAISM), logo, contempla o edital.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

24 – Coordenador da Compra da Agricultura Familiar

Nº de inscrição dos requerentes: 2109310, 2111649.

Questão nº 2)

Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois a questão pede, no enunciado, uma afirmação correta sobre o questionamento feito no 1º parágrafo. Assim, segundo as alternativas oferecidas, levando-se em consideração o que a autora apresenta como discussão do texto, o questionamento "(...) falamos a língua portuguesa ou a língua brasileira?" não é claramente respondido no texto, apresentando-se uma definição de qual língua o brasileiro fala, como fica explícito na seguinte passagem: "Isso quer dizer que até hoje não decidimos se falamos português ou brasileiro.".

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois quando casa for empregada no sentido de lar, residência, não se usa a crase.

http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/acraseeapalavracasa.htm

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 9)

O recurso não assiste razão, pois o Adjunto Adnominal é um termo acessório utilizado para atribuir, determinar, modificar, classificar um substantivo. Por ser usado para atribuir característica ou qualidade a um nome e tem função adjetiva. Logo, o pronome "nos" claramente, acompanha um verbo "que nos acompanha", atraído pela partícula que, ou seria "acompanha-nos", impossibilitando, o mesmo, de ser classificado como adjunto adnominal.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

26 - Cozinheira

Nº de inscrição do requerente: 2019642.

Questão nº 19)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

29 – Técnico de Referência da Vigilância Socioassistencial

Nº de inscrição do requerente: 2105818.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

30 – Engenheiro Civil

Nº de inscrição dos requerentes: 2105772, 2110476, 2109109, 2109601, 2111747.

Questão nº 1)

O recurso não assiste razão, pois homodiegético é um narrador personagem, não observador, o que torna a alternativa incorreta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 6)

O recurso não assiste razão, pois a regra, apontada no enunciado, é o uso da crase adiante de palavras femininas, logo à Chaminé, às iscas, nas outras alternativas a crase é empregada por regras diferentes.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 8)

Conforme lemos:

I - A propósito, não se esqueçam que contamos com um marujo a mais entre nós — observou Nab. (verbo esquecer, quando pronominal, exige preposição – não se esqueçam "de" que...)

II - As primeiras partes do romance tem, portanto, esse caráter de epopeia. (o verbo ter, no plural, exige acento, "têm")

III - Do cume do monte Franklin, não fora possível reconhecer o aspecto, profundamente, sinistro daquele litoral. (não há erro de concordância no trecho).

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.

Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 22)

Analisando o referente recurso, a banca decide que aos mesmos não assiste em razão, estando o recurso INDEFERIDO. O candidato menciona no motivo 1 que o termo "bota-fora" não há nenhum significado e no motivo 2 apresenta vários significados, se contradizendo. Bota-fora refere-se ao termo utilizado no conteúdo de "Terraplanagem", especificado no edital, e faz referência aos volumes de materiais que, por excesso ou por condições geotécnicas não satisfatórias, são escavados nos cortes e destinados a depósitos em áreas externas à construção rodoviária, como especificado na alternativa D, ou seja, são os volumes dos materiais escavados que não são utilizados na terraplanagem.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra D.

Questão nº 25)

O recurso não assiste razão, pois conforme o DNIT, argila é a fração com tamanho de grãos abaixo de 0,005 mm, o valor de corte define, também, o valor máximo. Logo, afirmar que valores acima deste sejam aceitos, aumenta o parâmetro de corte, descaracterizando o material, logo, o pleito é improcedente.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra C.

Questão nº 28)

Analisando o referente recurso, a banca decide que aos mesmos não assiste em razão, estando o recurso INDEFERIDO. O questionamento do candidato é que no corpo da questão deveria estar especificado mais informações, porém foi mencionado que "a ocorrência de precipitação está geralmente relacionada à ascensão de ar úmido, após o qual se dá o processo de condensação sobre os núcleos e de crescimento das gotas", não deixando dúvidas sobre a chuva orográfica, uma vez que a chuva frontal está relacionada diretamente quando uma massa de ar quente e úmido se encontra com uma massa de ar frio e seco.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito Letra B.

Questão nº 29)

Analisando o referente recurso, a banca decide que aos mesmos não assiste em razão, estando o recurso INDEFERIDO. A nomenclatura "Poluição Direta" e "Poluição Indireta" não existe e como o próprio candidato mencionou, quem é direta ou indiretamente é a qualidade de atividades, logo, não responde a questão abordada.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito Letra C.

35 – Instrutor de Corte e Costura

Nº de inscrição do requerente: 2106259.

Questão nº 28)

O recurso não assiste razão, pois para os tecidos Cetim, musseline, crepe georgete, seda, chiffon, voal, organza, tule, cambraia, viscose, a agulha em questão é indicada.

https://www.maximustecidos.com.br/FILES/_ARQUIVOS/PDFAmostraLivros/PDF%20Amostra%20Livro%20-%20acabamento.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

39 – Médico Veterinário (a)

Nº de inscrição dos requerentes: 2108687, 2107959, 2108016.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 26)

Dipylidium caninum é um parasita adquirido através das pulgas, hospedeiros intermediários, não tendo relação com alimentos de inspeção. O Toxoplasma gondii co gado e o porco, por exemplo, podem se contaminar e transmitir a doença por meio da carne, quando consumida mal passada.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

40 – Monitor de Educação Infantil

Nº de inscrição do requerente: 2106075.

Questão nº 20)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com o gabarito divulgado.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Um número primo é aquele que é dividido apenas por um e por ele mesmo. Entre 0 e 100 existem apenas 25 números primos.

Portanto, pelo “Crivo de Eratóstenes”, os números **2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47,53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89 e 97** são os únicos números primos menores que 100. Logo, o único número primo compreendido entre 49 e 58 é o 53, ou seja, há **53 pessoas** no centro de triagem.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

41 - Motorista

Nº de inscrição dos requerentes: 2108715, 2106473, 2111816.

Questão nº 5)

No sentido de “ajudar, prestar assistência ou socorro, tratar”, o verbo assistir é transitivo direto, isto é, seu complemento não é precedido por preposição.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

47 - Pedagogo

Nº de inscrição do requerente: 2106752.

Questão nº 6)

O recurso não assiste razão, pois a regra, apontada no enunciado, é o uso da crase adiante de palavras femininas, logo à Chaminé, às iscas, nas outras alternativas a crase é empregada por regras diferentes.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

48 – Professor PI

Nº de inscrição dos requerentes: 2108889, 2111392, 2108519, 2106185, 2107497, 2108008, 2105923, 2108277, 2110669, 2107146, 2106009, 2111214, 2106510, 2108222, 2107699, 2106130, 2108600, 2108644, 2110050.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração “é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!”, temos os termos aditivos “e” e “nem”, que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos “e” e “nem”, classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 8)

Conforme lemos:

I - A propósito, não se esqueçam que contamos com um marujo a mais entre nós — observou Nab. (verbo esquecer, quando pronominal, exige preposição – não se esqueçam "de" que...)

II - As primeiras partes do romance tem, portanto, esse caráter de epopeia. (o verbo ter, no plural, exige acento, "têm")

III - Do cume do monte Franklin, não fora possível reconhecer o aspecto, profundamente, sinistro daquele litoral. (não há erro de concordância no trecho).

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma! Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 12)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada, onde foi solicitado o pagamento referente ao mês de julho, efetuado em 10/08/2021.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Podemos resolver esta questão "atribuindo" um valor inicial para a mensalidade social, digamos, R$ 100,00. Assim, se o imposto for pago até 05/08/2021, o contribuinte pagará R$ 70,00. Caso deixe para efetuar o pagamento após 05/08/2021 e antes de 15/08/2021, pagará R$ 85,00. Agora, precisamos determinar a

VARIAÇÃO PERCENTUAL existente entre o valor pago até 05/08/2021 (R$ 70,00) e aquele pago entre 06/08/2021 até 15/08/2021 (R$ 85,00). Usamos, para isto a fórmula da VARIAÇÃO PERCENTUAL:

$$\Delta\% = \left(\frac{Valor\ final - Valor\ inicial}{Valor\ inicial}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% = \left(\frac{85 - 70}{70}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% \cong \mathbf{21,4}\%$$

Portanto, recurso indeferido, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 13)

O recurso não assiste razão, pois o MMC é no total de 14904, a terça parte é 4968, logo, alternativa D.

Recurso Indeferido, mantém-se gabarito, letra D.

Questão nº 21)

Inteligência é a capacidade para assimilar e compreender informações e conhecimentos.

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/205425/1/Livro%20Psicologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20I.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 22)

O recurso não assiste razão, pois o tema Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, são pertinentes ao edital. De acordo com a LDB, A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dos itinerários formativos, considerando os incisos I a V do caput. Logo, a BNCC é referencial para esses conteúdos, citada, direta ou indiretamente, entre as referências.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 25)

A questão enquadra-se no tema Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 26)

O recurso não assiste razão, pois o tema Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, são pertinentes ao edital. De acordo com a LDB, A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dos itinerários formativos, considerando os incisos I a V do caput. Logo, a BNCC é referencial para esses conteúdos, citada, direta ou indiretamente, entre as referências.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 28)

Nesse modelo de Ensino, temos as seguintes características pelas informações: O professor não é o protagonista. O processo é classificatório. O processo inclui ou exclui o aluno. A alternativa D não se enquadra nas características indicadas.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 30)

O recurso não assiste razão, pois o tema Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia, são pertinentes ao edital. De acordo com a LDB, A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dos itinerários formativos, considerando os incisos I a V do caput. Logo, a BNCC é referencial para esses conteúdos, citada, direta ou indiretamente, entre as referências.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

49 – Professor PI Educação Física

Nº de inscrição do requerente: 2106006.

Questão nº 22)

O recurso não assiste razão, pois a questão trata sobre percepção corporal e espaço-temporal, logo é condizente com o conteúdo apresentado pelo edital do certame.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 25)

A um erro na numeração na questão, que impede a análise e resposta correta. Deve-se anular a questão.

Recurso DEFERIDO, questão anulada.

50 – Professor PII Ciências

Nº de inscrição do requerente: 2110764.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma! Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

51 – Professor PII Educação Artística

Nº de inscrição do requerente: 2111544.

Questão nº 25)

Por um equívoco de digitação, questão anulada.

Recurso DEFERIDO, questão anulada.

53 – Professor PII Educação Religiosa

Nº de inscrição do requerente: 2111632.

Questão nº 8)

Conforme lemos:

I - A propósito, não se esqueçam que contamos com um marujo a mais entre nós — observou Nab. (verbo esquecer, quando pronominal, exige preposição – não se esqueçam "de" que...)

II - As primeiras partes do romance tem, portanto, esse caráter de epopeia. (o verbo ter, no plural, exige acento, "têm")

III - Do cume do monte Franklin, não fora possível reconhecer o aspecto, profundamente, sinistro daquele litoral. (não há erro de concordância no trecho).

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.

Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

54 – Professor PII Geografia

Nº de inscrição do requerente: 2106045.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções

Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos “e” e “nem”, classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.

Isolando-se o “C” da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de “C”. Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 24)

O clima semiárido é presente nas regiões Nordeste e Sudeste as principais características do clima semiárido estão: as altas temperaturas, o baixo índice pluviométrico, com chuvas irregulares e escassas, e vegetação arbustiva (árvores de pequeno porte), a vegetação típica desse tipo de clima é a caatinga., apesar do solo ser bastante fértil em algumas regiões isoladas.

https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/GeografiaFisica/Clima/content2.php#:~:text=O%20clima%20semi%C3%A1rido%2C%20presente%20nas,de%20clima%20%C3%A9%20a%20caatinga.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

56 – Professor PII Inglês

Nº de inscrição do requerente: 2110984.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia,

no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.
Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.
Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.
Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:
Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!
Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$
$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:
$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:
$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:
$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.
Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

57 – Professor PII Matemática

Nº de inscrição dos requerentes: 2110315, 2107582, 2108331.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 24)

O recurso não procede. Estimado candidato, condição de existência do numerador é ser diferente de zero, mas como está dentro da raíz precisa ser positivo, logo 3x -6 > 0, x >2.

Condição de existência do numerador, ser maior ou igual a zero por estar dentro da raiz. Logo, x^2-x+6, tem como raíz 3 e -2. Como a > 0, os valores positivos são menores ou iguais a -2 e maiores ou iguais a 3.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 28)

Houve um equívoco na elaboração da questão, onde 1 e 2 deveriam ser 3 e 4, logo, impossibilitando a resolução da questão. A mesma deve ser anulada.

Recurso DEFERIDO, questão anulada.

Questão nº 29)

O recurso não procede. Devemos separar o grupo onde a ordem entre os pares importa (A) e o grupo entre os pares não importam. (B)

Onde a ordem entre os pares importam, temos que podemos escolher um grupo onde a ordem dos pares não importa (primeira escolha) ou podemos escolher uma ordem dos pares para determinar onde a ordem importa (segunda escolha).

A primeira escolha, são todas as escolas do grupo em que os pares não importam e a segunda escolha 3!, logo:

O grupo A = grupo B x 3!, assim:

grupo B = grupo A/3! = [C(10,2) x C(8,0) x C(6,2)]/3! = 18900/6 = 3150

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

58 – Professor PII Português

Nº de inscrição do requerente: 2110485.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 8)

Conforme lemos:

I - A propósito, não se esqueçam que contamos com um marujo a mais entre nós — observou Nab. (verbo esquecer, quando pronominal, exige preposição – não se esqueçam "de" que...)

II - As primeiras partes do romance tem, portanto, esse caráter de epopeia. (o verbo ter, no plural, exige acento, "têm")

III - Do cume do monte Franklin, não fora possível reconhecer o aspecto, profundamente, sinistro daquele litoral. (não há erro de concordância no trecho).

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas.

Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$ ⇒ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

59 – Psicólogo

Nº de inscrição dos requerentes: 2106498, 2111151, 2107238, 2111366, 2106325.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M = C.(1 + i.n)}$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 12)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada, onde foi solicitado o pagamento referente ao mês de julho, efetuado em 10/08/2021.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Podemos resolver esta questão "atribuindo" um valor inicial para a mensalidade social, digamos, R$ 100,00. Assim, se o imposto for pago até 05/08/2021, o contribuinte pagará R$ 70,00. Caso deixe para efetuar o pagamento após 05/08/2021 e antes de 15/08/2021, pagará R$ 85,00. Agora, precisamos determinar a VARIAÇÃO PERCENTUAL existente entre o valor pago até 05/08/2021 (R$ 70,00) e aquele pago entre 06/08/2021 até 15/08/2021 (R$ 85,00). Usamos, para isto a fórmula da VARIAÇÃO PERCENTUAL:

$$\Delta\% = \left(\frac{Valor\ final - Valor\ inicial}{Valor\ inicial}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% = \left(\frac{85-70}{70}\right) \times 100 \Rightarrow \Delta\% \cong \mathbf{21,4}\%$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra A.

Questão nº 24)

O recurso não assiste ao candidato, pois de acordo com Papalia (2013), a Teoria Psicossocial de Erikson, a personalidade é influenciada pela sociedade e se desenvolve por meio de uma série de crises.

https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/265645/mod_resource/content/1/Papalia_desenvolvimento-humano_12ed.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra A.

Questão nº 29)

O recurso não assiste razão, pois é solicitado um trecho específico do Código de Ética "zelar para que o exercício profissional seja efetuado com", Logo, entre os princípios fundamentais, temos: VI. O psicólogo zelará para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada.

https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia-1.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra C.

60 – Secretaria Escolar

Nº de inscrição do requerente: 2108481.

Questão nº 8)

O recurso não assiste ao candidato, pois o valor semântico de posse é claro, pela leitura da questão, "que nos acompanha desde a aurora do Brasil"... que nos acompanha (desde quando?) desde a aurora (de quem?) do Brasil. O valor semântico de lugar ficaria claro se houvesse a necessidade de indicar em qual lugar a aurora está, fato esse que não ocorre. A oração indica, claramente, quem é dono, possui a aurora. Logo, valor semântico de "posse", sem impossibilidade de ser outro.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

62 – Servente Escolar

Nº de inscrição do requerente: 2111763.

Questão nº 3)

Na questão A, disciplina está INCORRETAMENTE separado, a questão quer a palavra que está CORRETAMENTE separada: Mochila.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 30)

Recurso DEFERIDO, retifica-se gabarito para letra C.

66 - Vigia

Nº de inscrição do requerente: 2105823, 2111088.

Questão nº 13)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

Questão nº 15)

Ruido, não acentuado, é uma forma verbal do verbo ruidar, nomeadamente a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo. É um verbo raramente usado mas válido em termos de norma.

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 14 – Auxiliar de Cozinha e Limpeza, 15 – Auxiliar de Serviços Gerais, 25 – Coveiro, 26 – Cozinheiro, 33 – Gari, 66 – Vigia.

85 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF VI

Nº de inscrição do requerente: 2109449.

Questão nº 29)

Recurso DEFERIDO, questão anulada para as vagas: 80 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF I, 81 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF II, 82 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF III, 83 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF IV, 84 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF V, 85 – Auxiliar em Saúde Bucal ESF VI, 86 – Auxiliar em Saúde Bucal – ESF VII.

87 – Bioquímico

Nº de inscrição do requerente: 2108190.

Questão nº 28)

Recuso INDEFERIDO, questão já havia sido anulada pela banca.

Em relação à reclamação de conteúdo, O momento recursal é a etapa do concurso, para análise técnica, quanto aos conteúdos específicos das questões frente ao edital publicado e, também, à literatura acadêmica

vigente. Logo, queixas quanto ao conteúdo do edital, deveriam ser feitas no momento de sua publicação, para possíveis retificações a pleitos plausíveis. Passado esse momento, a regra crucial, e lei do concurso, são os conteúdos dados pelo edital, para elaboração das questões, conforme ocorreu, plausivelmente, pelo fato, o recurso não assiste razão, pois o pleito é intempestivo frente ao cronograma do concurso.
Recurso INDEFERIDO.

94 – Dentista – ESF VII

Nº de inscrição do requerente: 2111209.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.
Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:
Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!
Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$
$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:
$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:
$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:
$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.
Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

97 - Enfermeiro

Nº de inscrição dos requerentes: 2109466, 2108870, 2108956.

Questão nº 2)

O recurso não assiste ao candidato, pois inverossímil, pelo dicionário é Que não aparenta ser verdadeiro; difícil de acreditar: fato inverossímil. Logo, algo difícil de acreditar, é o que que é praticamente impossível de ser entendido ou explicado; ininteligível: comportamento inexplicável; caráter inexplicável, logo, temos uma relação de sinonímia, no trecho. Vale lembrar que sinonímia é a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, logo, há clara semelhança entre os termos.
Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C.

Questão nº 5)

O recurso não assiste razão, pois na oração "é que Top também tenha se afogado e nem o seu corpo nem o de seu dono tenham encalhado na praia!", temos os termos aditivos "e" e "nem", que indicam a relação de adição. As Orações Coordenadas Sindéticas Aditivas são orações sequenciadas por Conjunções Coordenativas Aditivas estabelecendo uma ideia de soma, de adição, de acréscimo a uma informação trazida na oração antecedente. Logo, os temos "e" e "nem", classificados como conjunções aditivas, confirmam essa afirmação.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra B.

Questão nº 10)

Pela conjugação, somente uma alternativa pode ser correta, "conjugação do verbo "relampejar", com o pronome oblíquo átono, no Futuro do Pretérito do Indicativo"

FUTURO DO PRETÉRITO

Eu relampejá-lo-ia

Tu relampejá-lo-ias

Ele/Ela relampejá-lo-ia

Nós relampejá-lo-íamos

Vós relampejá-lo-íeis

Eles/Elas (as chamas) relampejá-lo-iam

Eles relampejá-lo-ão é a conjugação no futuro do presente, e não do pretérito.

https://www.conjugacao.com.br/verbo-relampejar/

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra D.

Questão nº 11)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Se as duas aplicações ocorreram NAS MESMAS CONDIÇÕES, isto quer dizer que a TAXA de ambas é a mesma!

Calculamos os MONTANTES das duas aplicações, pela fórmula: $\mathrm{M} = \mathrm{C}.(1 + \mathrm{i}.\mathrm{n})$

$81000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 7), e\ 69000 = \frac{C}{2} \times (1 + i \times 5)$. Temos aqui um sistema com duas equações e duas incógnitas. Isolando-se o "C" da primeira e substituindo-se na segunda, vem:

$C = \frac{162000}{(1+i\times 7)} \Rightarrow$ substituindo-se este resultado na segunda equação:

$69000 = \frac{162000}{2\times(1+i\times 7)} \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 138000 \times (1 + i \times 7) = 162000 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow$ simplificando-se ambos os membros por 2000, vem:

$69 \times (1 + i \times 7) = 81 \times (1 + i \times 5) \Rightarrow 69 + 483i = 81 + 405i \Rightarrow 483i - 405i = 81 - 69 \Rightarrow 78i = 12 \Rightarrow i = \frac{12}{78} = \frac{2}{13}$.

Mas queremos calcular o valor de "C". Assim: $C = \frac{162000}{(1+i\times 7)}$

$$C = \frac{162000}{\left(1 + \frac{2}{13} \times 7\right)} \Rightarrow C = \frac{162000}{(1 + 1{,}077)} \Rightarrow C = \frac{162000}{2{,}077} \Rightarrow \mathbf{C = 77.997,11}$$

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra C. preliminar.

122 – Psicólogo

Nº de inscrição do requerente: 2110510, 2109508.

Questão nº 20)

O recurso não assiste ao candidato, não há embasamento para dar continuidade à solicitação do recursante. Os argumentos do candidato não devem prosperar, tendo em vista que a resposta da questão está de acordo com a situação problema colocada, onde foi solicitado o MENOR NÚMERO PRIMO COMPREENDIDO ENTRE 55 E 80. A palavra "entre" assinala o que está no meio de múltiplas coisas ou pessoas.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Um número primo é aquele que é dividido apenas por um e por ele mesmo. Entre 0 e 100 existem apenas 25 números primos.

Portanto, pelo "Crivo de Eratóstenes", os números **2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47,53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89 e 97** são os únicos números primos menores que 100. Logo, os números primos compreendidos entre 55 e 80 são: **59, 61, 67, 71, 73 e 79**. A questão solicita o produto entre os algarismos do menor número primo compreendido entre 55 e 80, nesse caso, o menor número nesse intervalo é 59 e o produto entre seus algarismos é igual a $5 \times 9 = \mathbf{45}$.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra B.

Questão nº 23)

De acordo com Dalgalarrondo (2013), o próprio Freud assim descreveu a transferência: Eles desenvolvem com seu médico relações emocionais, tanto de caráter afetuoso como hostil, que não se baseiam na situação real, sendo antes derivadas de suas relações com os pais (o complexo de Édipo). A transferência é a prova de que os adultos não superaram sua dependência infantil.

https://monitoriapsiq2015.files.wordpress.com/2015/02/psicopatologia-e-semiologia-dos-transtornos-mentais-paulo-dalgalarrondo.pdf

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito letra D.

123 – Visitador PCF

Nº de inscrição do requerente: 2108430.

Questão nº 2)

Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois a questão pede, no enunciado, uma afirmação correta sobre o questionamento feito no 1º parágrafo. Assim, segundo as alternativas oferecidas, levando-se em consideração o que a autora apresenta como discussão do texto, o questionamento "(...) falamos a língua portuguesa ou a língua brasileira?" não é claramente respondido no texto, apresentando-se uma definição de qual língua o brasileiro fala, como fica explícito na seguinte passagem: "Isso quer dizer que até hoje não decidimos se falamos português ou brasileiro.". Portanto, a letra A é a única opção correta.

Recurso INDEFERIDO, mantém-se o gabarito, letra A.